Christa Glass

No esoterismo, desde os primórdios da humanidade, quando esta ainda vivia intimamente ligada e guiada pela espiritualidade, até os tempos modernos, um ser da categoria dos arcanjos é conhecido como o guerreiro do mundo espiritual. Este ser teve vários nomes nas diversas culturas e civilizações da humanidade, O povo hebreu o denominava Micael, nome pelo qual é conhecido até hoje no Cristianismo. Este ser espiritual sempre acompanhou de perto o desenvolvimento da humanidade, lutando contra os espíritos retrógrados que, em parte, interferem negativamente na evolução da humanidade.
O arcanjo Micael, que se encontra “à direita do Senhor” como é citado na Bíblia, também é chamado “A face de Cristo” no esoterismo. Ele luta para que o impulso crístico possa ser acolhido pelos homens. Hoje, quando a evolução da humanidade está desenvolvendo uma consciência autônoma, não mais guiada inteiramente pelo mundo espiritual, consciência esta que dá ao homem a possibilidade do livre arbítrio, está nas mãos de cada indivíduo acolher em si, ou não, o impulso crístico.
O mal que desvia o homem de sua trilha em direção a um novo convívio com o mundo espiritual tem duas faces. Uma é aquela que o induz a se perder num espiritualismo fantástico, nas crendices, em que ele perde o senso da realidade, afastando-se de sua missão no mundo físico real. O ser espiritual que leva o homem a se perder em ilusões é conhecido como Lúcifer no esoterismo. A outra face do mal está na tendência que leva o homem a se afastar do mundo espiritual, ligando-se demasiadamente à terra, na busca desenfreada por bens materiais e poder. O ser espiritual que induz os homens a estes valores de vida é chamado de Ariman no esoterismo. No meio, no equilíbrio destas duas tendências, está o Cristo, que indica o caminho regido pelo amor. Amor pela criação e pelo Criador divino, O arcanjo guerreiro Micael expulsou Ariman e Lúcifer do reino divino, mas ele não tem o poder de impedir a influência que exercem sobre o homem moderno, que atingiu, pela primeira vez na evolução humana, a autonomia. Cada homem por si terá que travar em si sua luta contra Lúcifer e Ariman, em busca de sua ligação com Cristo.
Cada um dos sete arcanjos assume a condução do desenvolvimento da humanidade durante um período de aproximadamente 300 anos. Sob estas condições, o desenvolvimento da humanidade mostra certas tendências que caracterizam o arcanjo que a conduz no momento. Desde 1879, o arcanjo Micael assumiu a condução da humanidade. Podemos observar como agora somos constantemente chamados para a luta. Ser um homem guerreiro do exército de Micael significa ter coragem para lutar pela verdade, pelo amor verdadeiro.
Nos tempos atuais, a sedução de Lúcifer e Ariman é muito forte e requer muita consciência, exigindo que estejamos sempre alertas para julgar objetivamente tudo que vem ao nosso encontro. Não se trata de renunciar a tudo que a ciência moderna tem proporcionado à evolução da humanidade. Trata-se, sim, de e conhecer onde Lúcifer e Ariman estão querendo nos atordoar, e lidar conscientemente com todos os inventos e manipulações elaboradas pelas ciências modernas.
E óbvio que a criança e o jovem que ainda estão se desenvolvendo para se tornarem adultos auto-conscientes, responsáveis por seus atos e seu próprio desenvolvimento, ainda não podem ter critérios para julgamentos objetivos. Eles dependem dos adultos educadores como guias que já adquiriram a lucidez da consciência e sabem o que é certo e errado. A função dos

educadores, pais e professores é criar os meios e o ambiente propícios para o desenvolvimento harmonioso do corpo, da alma e do espírito das crianças e dos jovens. Depende dos educadores o quanto Lúcifer e Ariman vão se imiscuir no desenvolvimento dos jovens. Lúcifer e Ariman atuam de mãos dadas, lado a lado, inspirando a mente humana para que esta crie condições avessas ao seu desenvolvimento. Quando, porém, temos consciência do que é luciférico e arimânico dentro da nossa civilização, nós não nos deixamos mais iludir e ser dominados por suas influências, nós os dominamos assim como Micael dominou o dragão. Micael é, portanto, a força espiritual que também podemos cultivar em nós, da coragem para a luta pela verdade. Em forma de imagens adequadas para cada faixa etária é que pretendemos, na Pedagogia Waldorf plantar uma semente na alma das crianças para que esta coragem possa brotar no futuro, assim como prepará-las para se tornarem guerreiros de Micael, lutando por uma ecologia verdadeira, pelos direitos humanos, por uma nova ordem social que respeite o humano.

Convido agora os leitores a refletir sobre o significado educativo que existe. por exemplo, na televisão, no videogame, no computador, nos brinquedos eletrônicos, etc., que, por meio de unia técnica apurada (arimánica) trazem imagens ilusórias (luciféricas) sobre urna realidade falsa para as crianças inconscientes, incapazes de um julgamento objetivo, e depois a decidirem conscientemente o que oferecerão aos seus filhos ou alunos como meio de educação.